

## ORALIDADE E GÊNEROS ORAIS: UM OLHAR SOBRE AS PRÁTICAS DESENVOLVIDAS NAS ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL

*Jaqueline Maria de Almeida* (UENF)

[jaquelinemalmeida@yahoo.com.br](mailto:jaquelinemalmeida@yahoo.com.br)

*Franciele de Souza Rodrigues de Almeida* (UENF)

[franciele.sr.almeida@gmail.com](mailto:franciele.sr.almeida@gmail.com)

*Eliana Crispim França Luquetti* (UENF)

[elinafff@gmail.com](mailto:elinafff@gmail.com)

*Liz Daiana Tito Azeredo Silva* (UENF)

[olizdaiana@gmail.com](mailto:olizdaiana@gmail.com)

São crescentes os estudos sobre oralidade, no intuito de demonstrar que o trabalho com a modalidade oral exige participação ativa do professor, mas também de todos os envolvidos no contexto didático-pedagógico. Assim, este trabalho se propõe a conhecer e discutir as referências e os documentos oficiais que possam ser usados como suporte didático, já que nos materiais didáticos do ensino fundamental a oralidade, aparentemente, se apresenta de forma pouco expressiva. Partindo da premissa que a oralidade se apresenta pouco favorecida nos livros didáticos do ensino fundamental, acredita-se ser importante analisar como o trabalho com a linguagem oral é trabalhada nos livros do Ensino Fundamental I, já que essa é a etapa de maior desenvolvimento da alfabetização da criança. É nesse contexto e carência de investigações acerca dos livros didáticos de alfabetização e letramento que evidencia-se a relevância de pesquisas que aprofundem estudos sobre esse material, usado para a formação básica e inicial de formação de sujeitos autores e leitores.

Palavras-chave: Linguagem oral. Linguística aplicada. Formação de professores. Materiais didáticos de ensino fundamental.